- LXXXIV -**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES DA REDE
PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL:
CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Samara Carvalho Dos Santos
(ssamara750@gmail.com)

Ana Sheila Fernandes Costa
(anasheila.costa@gmail.com)
Universidade de Brasília

A formação do gestor tem um importante papel quanto ao seu desempenho na carreira e conseqüentemente no bom e próspero funcionamento da instituição de ensino. Neste estudo a formação de gestores é analisada no contexto de mudanças no sistema educacional brasileiro, marcadas pela reformulação da organização e gestão da educação e pela universalização da Educação Básica, que desencadearam nos anos de 1990 ações dirigidas à descentralização, autonomia e democratização dos processos administrativos (ANTUNES, 2008). Essas mudanças aliadas a alterações na legislação relativa à formação de professores suscitaram o debate acerca da necessidade de profissionalização dos atores envolvidos na gestão das escolas. Nesse contexto, a figura do gestor emerge enquanto ator imprescindível para a garantia e concretização das conquistas legais derivadas do processo de democratização do ensino público e melhoria na qualidade da educação.

Entendemos que para termos gestores capazes de materializar a gestão democrática em sua prática é necessário que estes sejam formados e qualificados a partir dessa perspectiva, pois é na dinâmica dos cursos e do cotidiano da escola que vão se forjando as concepções e práticas democráticas desses gestores. Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo analisar o processo de formação continuada em gestão dos profissionais de escolas públicas do Distrito Federal (DF), do ponto de vista das necessidades formativas, e suas contribuições para práticas mais democráticas de gestão.

Dentre os procedimentos metodológicos adotados estabelecemos a revisão da literatura sobre a formação continuada de gestores em nível nacional e no DF; a análise dos

programas de formação de gestores ofertados pela SEED/DF a partir de 2012; a aplicação de questionário a gestores de escolas públicas do DF e entrevistas com gestores para aprofundamento dos dados.

Os resultados preliminares da pesquisa demonstram que no DF a formação continuada de gestores teve importante impulso com a implantação da Lei nº 4.751 que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. A lei disserta acerca da gestão democrática, a autonomia das escolas, bem como instruções para que a gestão democrática seja exercida na rede. Segundo Aires et al (2016) a lei buscou assegurar a centralidade da escola no sistema escolar, ancorado em princípios da gestão democrática: a participação, descentralização, autonomia, transparência, qualidade social, democratização e a valorização. Além disso, estabeleceu como condicionante aos cargos de Diretor e Vice-diretora a realização, após a posse, de curso de formação continuada de 180 horas, ofertado pela Secretaria de Estado de Educação (SEEDF), por meio do Centro de Aperfeiçoamento dos profissionais de educação (EAPE).

O curso contempla aspectos políticos, administrativos, financeiros, pedagógicos, culturais e sociais da educação no DF e tem sido ofertado a todos os gestores eleitos no DF, em suas 14 Coordenações Regionais de Ensino. Embora tenha passado por mudanças em sua dinâmica nos últimos anos, a metodologia de desenvolvimento do curso, em termos gerais, prevê carga horária: *presencial* - trabalho do conteúdo e reflexão acerca da realidade da escola; palestras com convidados; atendimentos em grupo pelo formador e oficinas; *indireta* - planejamento, implementação, avaliação e elaboração de relatórios, levantamento e interpretação de dados diagnósticos escolares e *on-line* no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle. Dentre as temáticas abordadas estão: Políticas educacionais da educação básica; organização do trabalho escolar; projeto político-pedagógico; planejamento curricular; avaliação educacional (aprendizagem e institucional); avaliação formativa; financiamento da educação básica pública no Distrito Federal; gestão administrativa, financeira e de pessoas. Os próximos passos do estudo serão a análise detalhada dos programas formativos propostos desde a primeira edição do curso e a aplicação de questionário a diretores e vice-diretores que realizaram a formação em tela.

REFERÊNCIAS

AIRES, C. J. et al. A gestão democrática no Distrito Federal na perspectiva histórico-legal: em busca da efetivação entre avanços, recuos e desafios. In: CUNHA, C. da; SOUSA, J. V.

de; SILVA, M. A. da (orgs.) **Investigação em política e gestão da educação**: métodos, temas e olhares. 1. ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2016.

ANTUNES, R. T. **O gestor escolar**. Programa de desenvolvimento educacional. Caderno de Gestão. Maringá, 2008

GRACINDO, R. V. O gestor escolar e as demandas da gestão democrática: exigências, práticas, perfil e formação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, DF, v. 3, n. 4, p. 135-147, jan./jun. 2009.